

Cnova N.V. – Resultados Financeiros do Segundo Trimestre de 2016

AMSTERDÃ, 26 de julho de 2016, 7h45 CEST (Horário de verão da Europa Central) - A Cnova N.V. (NASDAQ e Euronext em Paris: CNV, ISIN: NL0010949392) (“Cnova” ou “Companhia”) anuncia hoje seus resultados financeiros não auditados do segundo trimestre de 2016. As demonstrações financeiras consolidadas condensadas serão incluídas no relatório semianual da Companhia que será publicado em breve.

• Cnova N.V.:

- GMV (Gross merchandise volume)¹: € 1.035 milhões (-3,7% a câmbio constante)
 - o Participação do marketplace no GMV: 26,5% (+764 pb)
- Vendas líquidas: € 665 milhões (-14,1% a câmbio constante)
 - o Comissões marketplace: +42% a.a.
- Margem bruta²: 12,9% (-96 pb)
- EBIT operacional²: € (44) milhões

• Cdiscount França:

- GMV: € 638 milhões (+12,6%)
 - o Participação do marketplace no GMV: 32,4% (+421 pb)
- Vendas líquidas: € 392 milhões (+9,1%)
 - o Comissões marketplace: +43% a.a.
- Margem bruta: 14,3% (+41 pb)
- EBIT operacional: € (3) milhões
- Primeiro semestre de 2016: GMV +15,6%; EBIT operacional progressão de € 11 milhões

• Cnova Brasil:

- GMV: € 396 milhões (-19,7% a câmbio constante)
 - o Participação do marketplace no GMV: 16,6% (+780 pb)
- Vendas líquidas: € 273 milhões (-27,2% a câmbio constante, sem impacto ICMS³)
 - o Comissões marketplace: +65% a.a. a câmbio constante
- Margem bruta: 10,8% (-300 pb)
- EBIT operacional: € (41) milhões

Destaques Cnova N.V.

(€ milhões, não auditado)

2º trimestre:

	30 jun. 2016	30 jun. 2015 (reapresentado ⁴)
GMV	1.035	1.141
Vendas líquidas	665	826
Lucro bruto	86	114
<i>Margem bruta</i>	12,9%	13,8%
Despesas SG&A	(129)	(123)
EBIT operacional	(44)	(9)
<i>Dos quais, França</i>	(3)	(4)
<i>Brasil</i>	(41)	(1)
<i>Costa do Marfim e Holding</i>	1	(4)
Lucro/(prejuízo) líquido das operações em continuidade	(116)	(24)
Resultado líq. por ação ajustado (LPA ajustado) ² - contin.	(0,17)	(0,04)

Últimos 12 meses:

Caixa líquido das atividades operacionais em continuidade	(131)	133
<i>Do qual, Variação do capital de giro</i>	38	138
Capex	(50)	(82)
Fluxo de caixa livre	(181)	50

Desempenho Financeiro do 2º Trimestre de 2016

Cnova N.V.

- **GMV** da Cnova N.V. totalizou € 1.035 milhões no segundo trimestre de 2016 (-3,7% a câmbio constante e -9,3% em base reportada em comparação ao mesmo período de 2015).
 - A participação do **marketplace** no GMV foi de 26,5% (+764 pontos base, pb, ao ano, a.a.) no segundo trimestre de 2016.
 - Em 30 de junho de 2016, contávamos com mais de 12.700 vendedores ativos no marketplace (vs. mais de 9.200 no ano anterior).
- As **vendas líquidas** totalizaram € 665 milhões no segundo trimestre de 2016 (-14,1% a.a. a câmbio constante, e -19,4% a.a. reportado).
- O **lucro bruto** totalizou € 86 milhões, com uma margem de 12,9% (-96 pb a.a.). As melhorias provenientes do aumento das contribuições do marketplace, assim como das novas fontes de receita de serviços na França foram mais do que compensadas no Brasil pela menor atividade no B2C e pela mudança no ICMS.
- As despesas **SG&A** (vendas, gerais e administrativas) totalizaram € (129) milhões (19,4% das vendas líquidas), com maiores despesas de marketing (+70 pb) e Tecnologia e Conteúdo (+100 pb) tanto na França quanto no Brasil.
- Como resultado, o **EBIT operacional** totalizou € (44) milhões, incluindo € (3) milhões na França e € (41) milhões no Brasil. O **prejuízo operacional** do segundo trimestre de 2016 totalizou € (86) milhões e incluiu € (31) milhões de despesas relacionadas à revisão interna na Cnova Brasil.
- As **despesas financeiras líquidas** foram de € (23) milhões, estável de maneira geral no Brasil comparado ao ano anterior e com despesas de juros associados à administração interna do plano de pagamento parcelado na França.
- O **prejuízo líquido excluindo as atividades descontinuadas** totalizou € (116) milhões com um EPS ajustado de € (0,17).
- **Gestão de Caixa**
 - Nos 12 últimos meses anteriores a 30 de junho de 2016:
 - O **caixa líquido gerado nas atividades operacionais em continuidade** totalizou € (131) milhões e incluiu uma variação do capital de giro operacional de € 38 milhões.
 - O **capex** (aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível) ficou em € (50) milhões.
 - Como resultado, o **fluxo de caixa livre** totalizou € (181) milhões, com € 11 no Cdiscount França e € (177) milhões na Cnova Brasil.
 - A **dívida líquida**² em 30 de junho de 2016 era de € (288) milhões (incluindo € (91) milhões no Cdiscount França e € (286) milhões na Cnova Brasil).

Cdiscount França

- O **GMV** no Cdiscount França totalizou € 638 milhões no segundo trimestre de 2016 (+12,6% se comparado ao mesmo período de 2015).
 - Durante o segundo trimestre de 2016, a participação do **marketplace** no GMV foi de 32,4% (+421 pb a.a.),
 - Em 30 de junho de 2016, contávamos com quase 9.500 vendedores ativos no marketplace,
 - O número de assinantes do programa fidelidade *Cdiscount à Volonté* cresceu 142% a.a.
- As **vendas líquidas** totalizaram € 392 milhões no segundo trimestre de 2016 (+9,1% a.a.). O crescimento do tráfego foi moderado durante o trimestre, enquanto as taxas de conversão em desktops e dispositivos móveis aumentaram significativamente (ex: smartphones: +30%). As categorias de produtos mais vendidos foram TVs, brinquedos e jogos eletrônicos (crescimento maior que 20% a.a.). As categorias eletrodomésticos e móveis cresceram na ordem de um dígito alto.

- O **lucro bruto** cresceu 12,2% para € 56 milhões (margem bruta: 14,3% vs. 13,9% no segundo trimestre de 2015) e incluiu o impacto da maior contribuição do marketplace e das novas receitas provenientes de taxas de serviços de financiamento ao cliente.
- As despesas **SG&A** (-€ 60 milhões) aumentaram para -15,2% das vendas líquidas (vs. -15,0% no segundo trimestre de 2015), com a diminuição nos gastos com operações (*fulfillment costs*) sendo compensados pelo aumento nas despesas com marketing (+ 40 pb), despesas operacionais de TI e despesas gerais e administrativas mais altas em comparação com o segundo trimestre de 2015.
- Como resultado, o **EBIT operacional** melhorou ligeiramente em comparação anual e ficou em € (3) milhões no segundo trimestre de 2016 (vs. - € 4 milhões no mesmo período de 2015).
- **Iniciativas operacionais**
 - Melhorias no serviço de entrega:
 - Entrega de segunda à sexta das 6h da manhã até 23h na região metropolitana de Paris;
 - Entrega aos domingos de produtos pesados na região metropolitana de Paris e entornos;
 - Entrega expressa agendada (em janelas de duas horas) para produtos leves.
 - A melhoria constante no Net Promoter Score do Cdiscount é resultado das novas iniciativas criadas para promover a satisfação do cliente que incluem um site mais acessível à uma maior gama de consumidores, assim como uma contínua melhoria na qualidade do *call center*.
 - O número de vendedores no marketplace cresceu mais de 1.150 durante o trimestre e, ao final do trimestre, 750 vendedores estavam inscritos no programa de processamento de pedidos (*fulfillment*) do Cdiscount.
 - A campanha publicitária “Você é mais rico do que imagina” do Cdiscount tem por objetivo reafirmar seu posicionamento de liderança de preço ao mesmo tempo em que destaca que o Cdiscount oferece as melhores opções de entrega e estende seu posicionamento também na classe média-superior do mercado.
- **Mudanças de perímetro**
 - Com a visão de melhorar ainda mais o fluxo de caixa livre, o Cdiscount Camarões e o Cdiscount Senegal, bem como os sites especializados MonCornerDéco e Comptoir des Parfums foram fechados durante o segundo trimestre de 2016.
 - O fechamento do Cdiscount Colômbia está previsto para o final de julho 2016.

Cnova Brasil

- O **GMV** totalizou € 396 milhões (R\$ 1.567 milhões)⁵ no segundo trimestre de 2016, correspondendo a uma redução a câmbio constante de -19,7% a.a.
 - Durante o mesmo período, a participação do **marketplace** no GMV atingiu 16,6% (+780 pontos base ao ano),
 - Durante o segundo trimestre de 2016, 850 vendedores ativos foram adicionados ao marketplace, trazendo o total para mais de 3.500 em 30 de junho de 2016.
- As **vendas líquidas** do segundo trimestre de 2016 foram de € 273 milhões (R\$ 1.078 milhões), com variação de -27,2% a.a. a câmbio constante, excluindo o impacto da mudança tributária do ICMS a partir de janeiro de 2016 (aproximadamente -4,7%).
- O **lucro bruto** foi de € 29 milhões (margem bruta de 10,8% no segundo trimestre de 2016 vs. 13,8% no segundo trimestre de 2015), impactado fortemente pelo ambiente competitivo, condições de compra menos favoráveis em comparação ao segundo trimestre de 2015 e, em menor grau, pelo impacto negativo do mix de produtos.
- As despesas **SG&A** (-€ 71 milhões) cresceram para 25,9% das vendas líquidas. No contexto da migração do sistema ERP, as despesas SG&A também foram impactadas negativamente por maiores gastos de operações (*fulfillment costs*) devido aos níveis mais baixos de produtividade nos CDs, despesas mais altas com serviços ao cliente e maiores custos relacionados a reclamações de clientes, bem como despesas mais altas com tecnologia e conteúdo, marketing e gerais e administrativas.
- Como resultado, o **EBIT operacional** foi de € (41) milhões no segundo trimestre de 2016 vs. € (1) milhão no mesmo período de 2015.

- **Melhorias operacionais**

- Migração do sistema ERP com interferências operacionais limitadas;
- Esforços contínuos para oferecer prazos de entrega competitivos;
- Forte performance em SEO, com um crescimento de 50% em tráfego;
- Novo sistema de gerenciamento de CDs (WMS) implementado com sucesso em maio;
- Fechamento do CD de Cajamar concluído no meio de julho, e o de Campo Grande iniciado;
- Redução dos níveis de ruptura para 8% em produtos *top-sellers*.

Desempenho Financeiro do 1º semestre de 2016

- O **GMV** da Cnova N.V. totalizou € 2.169 milhões no primeiro semestre de 2016 (+0,1% a câmbio constante e - 8,3% em base reportada em comparação ao mesmo período de 2015). O GMV do Cdiscount França no primeiro semestre de 2016 foi de € 1.370 milhões (+15,6%), enquanto o da Cnova Brasil totalizou € 798 milhões (-15,5% a câmbio constante, -32,3% reportado)
 - A participação do **marketplace** no GMV no primeiro semestre de 2016 foi de 25,3%, um crescimento de +762 pontos base a.a. (Cdiscount França 30,5%, + 380 pb; Cnova Brasil 16,1%, +816 pb).
- As **vendas líquidas** totalizaram € 1,404 milhões no primeiro semestre de 2016 (-10,5% a.a. a câmbio constante, e -18,4% a.a. reportado). Para o mesmo período, as vendas líquidas do Cdiscount França totalizaram € 858 milhões (+12,4% a.a.), enquanto a Cnova Brasil registrou uma redução de -28,8% a câmbio constante (- 42,9% reportado).
- O **EBIT operacional** totalizou € (72) milhões, incluindo € (1) milhão no Cdiscount França e € (68) milhões na Cnova Brasil.
- No **Cdiscount França**, além dos crescimentos de 15,6% e 12,4% a.a. em GMV e vendas líquidas, respectivamente, a margem bruta melhorou 46 pb e o EBIT operacional € 11 milhões.

Perspectivas

Em 22 de julho de 2016, a Cnova anunciou a conclusão da revisão interna na Cnova Brasil.

O principal foco da Companhia no momento é melhorar a gestão operacional e buscar ativamente as discussões com a Via Varejo relacionadas à potencial combinação da Cnova Brasil⁶.

A Cnova continua a buscar melhoria contínua no EBIT operacional reportado para o Cdiscount França.

Notas:

- ⁽¹⁾ *Gross Merchandise Volume (GMV) é definido como venda de mercadorias + outras receitas + vendas realizadas nas plataformas marketplace (calculadas com base nos pedidos aprovados e enviados) + impostos.*
- ⁽²⁾ *Medida não GAAP. Para mais informações, ver as seções "Definições" ou "Reconciliações não GAAP" deste comunicado.*
- ⁽³⁾ *A partir de 1º de janeiro de 2016, o ICMS que antes era pago integralmente no Estado de origem, passará progressivamente a ser pago no Estado de destino. Essa mudança gerou uma redução estimada de aproximadamente R\$ 75 milhões (aproximadamente € 19 milhões) nas vendas líquidas da Cnova Brasil no segundo trimestre de 2016.*
- ⁽⁴⁾ *Reapresentações, ajustes e reclassificações:*
 - *O 1T15 e o 2T15 foram ajustados com a repartição de certos ajustes anteriormente registrados no 4T15 – ver relatório anual de 2015 no Formulário 20-F na página iv, 95 e F-13 para mais detalhes.*
 - *Os valores do 2T15 foram ajustados para refletir a alienação do MonShowroom no 3T15.*
 - *Os valores do 2T15 foram ajustados para refletir a reclassificação como atividades descontinuadas do Cdiscount Tailândia e do Cdiscount Vietnã (os quais foram vendidos no 1T16), do Cdiscount Panamá e do Cdiscount Equador (ambos descontinuados no 3T15), do Cdiscount Camarões e do Cdiscount Senegal (ambos descontinuados no 2T16) e do Cdiscount Colômbia (cujo fechamento está previsto para o final de julho de 2016).*
- ⁽⁵⁾ *Taxa de câmbio média euro/real no segundo trimestre: 2015 = R\$3,40; 2016 = R\$3,96.*

⁽⁶⁾ Baseada no status atual das discussões entre as partes sobre os principais termos de um acordo, a Cnova considerou que as condições especificadas pela IFRS5 não foram satisfeitas em 30 de junho de 2016 para se considerar a Contemplada Transação Proposta com a Via Varejo relacionada à Cnova Brasil como altamente provável. Como resultado disso, a Cnova Brasil foi mantida como atividade em continuidade em 30 de junho de 2016.

Sobre a Cnova N.V.

A Cnova N.V., uma das maiores empresas globais de comércio eletrônico, atende 14 milhões de clientes ativos, operando sites de última geração dedicados a vendas on-line: o Cdiscount na França, Brasil e Costa do Marfim; e, no Brasil, Extra.com.br, Pontofrio.com e Casasbahia.com.br. Com um amplo sortimento que inclui aproximadamente 37 milhões de produtos, a Cnova N.V. oferece aos consumidores uma ampla gama de produtos a preços atraentes, diversas soluções de entrega rápidas e convenientes ao consumidor, bem como práticas soluções de pagamento. A Cnova N.V. é parte integrante do Grupo Casino, empresa global que atua em diversos segmentos do varejo. Os comunicados e notícias da Cnova N.V. estão disponíveis na página www.cnova.com. As informações contidas ou apresentadas nos sites indicados acima não fazem parte do presente comunicado.

Este comunicado contém informações regulamentares (geregulementeerde informatie), no sentido que lhe atribui a Lei de Supervisão de Mercados Financeiros holandesa (Wet op het financieel toezicht), que devem ser tornadas públicas em conformidade com a legislação holandesa e a legislação francesa. O presente comunicado destina-se exclusivamente a fins de informação.

Declarações Prospectivas

Além das informações históricas, este comunicado contém declarações prospectivas, no sentido que lhe atribuem o U. S. Private Securities Litigation Reform Act, de 1995, a Seção 27ª do U.S. Securities Act, de 1933, e a Seção 21E do U.S. Securities Exchange Act, de 1934. As declarações prospectivas podem conter projeções relativas ao desempenho futuro da Cnova e, em alguns casos, podem ser identificadas por termos como “acreditar”, “antecipar”, “buscar”, “continuar”, “desejar”, “deverá”, “esperar”, “estimar”, “futuro”, “planejar”, “poderia”, “potencial”, “predizer”, “pretender”, “projetar”, “supor” e outras expressões ou frases de sentido equivalente. As declarações prospectivas que constam deste comunicado baseiam-se nas expectativas presentes formuladas pelos diretores da Empresa e estão sujeitas a incertezas, riscos e mudanças conjunturais difíceis de prever, somando-se a isso o fato de que muitas dessas situações escapam ao controle da Cnova. Entre os principais fatores que poderiam provocar diferenças substanciais entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas nas Declarações Prospectivas, podemos citar a capacidade da Cnova de se readequar às Regras de Listagem da NASDAQ para dar continuidade de listagem, a capacidade de ampliar a carteira de clientes; a capacidade de manter e valorizar suas marcas e seu renome; a capacidade de administrar a Cnova de maneira eficaz; a evolução de tecnologias usadas pela Cnova; mudanças no cenário mundial, nacional, regional ou local em relação à economia, aos negócios, à concorrência, aos mercados ou à legislação; à investigação regulatória em curso referente aos estoques e às questões contábeis no Brasil; bem como outros fatores descritos na Seção “Risk Factors” (Fatores de Risco) do Relatório Anual (Form 20-F) relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2015, e registrado junto à U.S. Securities and Exchange Commission (SEC: Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos) em 22 de julho de 2016, e em documentos do dossiê apresentado a essa entidade, ou a ela fornecidos. Quaisquer declarações prospectivas feitas no presente comunicado à imprensa são válidas unicamente na época em que foram feitas. Considerando que os fatores e eventos suscetíveis de provocar uma diferença entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas no presente documento podem se manifestar periodicamente, é impossível, para a Empresa, fazer previsões que abranjam todas as possibilidades. Exceto nos casos previstos por lei, a Cnova não assume nenhum compromisso no sentido de atualizar publicamente quaisquer declarações prospectivas, independentemente de as mudanças serem provocadas por novas informações, desenvolvimentos futuros ou quaisquer outros motivos.

Contato Relações com Investidores Cnova:

Direção de Relações com Investidores
investor@cnova.com
Telefone: +31 20 795 06 71

Contato Imprensa:

Direção de Comunicação
directiondelacommunication@cnovagroup.com
Telefone: +31 20 795 06 76

Anexos

A. Demonstrações Financeiras Consolidadas do 2º trimestre de 2016 (Não auditado)

Demonstração do Resultado Consolidado (€ milhões, não auditado)	Segundo trimestre		Variação
	2016	2015 (reapresentado*)	
Vendas líquidas	665,3	825,6	-19,4%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(579,6)	(711,4)	-18,5%
Lucro bruto	85,6	114,2	-25,0%
<i>% vendas líquidas (margem bruta)</i>	12,9%	13,8%	-96 pb
Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)	(129,3)	(122,8)	+5,3%
<i>% vendas líquidas</i>	-19,4%	-14,9%	-456 pb
Gastos de operações	(69,1)	(67,6)	+2,3%
Marketing	(19,5)	(18,6)	+5,2%
Tecnologia e conteúdo	(23,9)	(21,7)	+9,9%
Gerais e administrativas	(16,8)	(15,0)	+12,2%
Lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)	(43,6)	(8,6)	
<i>% vendas líquidas</i>	-6,6%	-1,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(42,1)	(8,6)	
Lucro/(prejuízo) operacional	(85,7)	(17,3)	
Resultado financeiro, líquido	(23,3)	(15,1)	
Lucro/(prejuízo) antes de impostos	(109,0)	(32,3)	
Imposto de renda e contribuição social	(6,5)	8,0	
Lucro/(prejuízo) líquido das operações em continuidade	(115,5)	(24,4)	
Lucro/(prejuízo) líquido das operações descontinuadas	(7,5)	(11,8)	
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(123,0)	(36,2)	
<i>% vendas líquidas</i>	-18,5%	-4,4%	
Atribuível aos acionistas controladores da Cnova	(121,7)	(32,2)	
Atribuível aos acionistas não controladores	(1,3)	(4,0)	
Resultado líquido por ação ajustado das operações em continuidade (€)	(0,17)	(0,04)	
Resultado líquido por ação ajustado das operações descontinuadas (€)	(0,01)	(0,02)	
Resultado líquido por ação ajustado (€)	(0,18)	(0,06)	

* Vide página 12.

Balço Patrimonial Consolidado <i>(€ milhões, não auditado)</i>	30 jun. 2016	31 dez 2015	30 mar 2015 <i>(reapresentado*)</i>
ATIVOS			
Caixas e equivalentes de caixa	174,7	400,8	414,0
Contas a receber	138,7	129,7	121,4
Estoques	431,5	415,0	447,2
Impostos a recuperar	1,2	0,8	1,4
Outros ativos circulantes	190,7	195,5	140,1
Total do ativo circulante	936,8	1.141,8	1.124,1
Outros ativos não circulantes	58,7	23,5	81,7
Impostos diferidos	11,8	11,6	60,9
Imobilizado	38,9	33,5	45,3
Intangível	120,5	116,9	139,6
Ágio	458,7	391,4	494,0
Total do ativo não circulante	688,6	576,9	821,5
TOTAL ATIVO	1.625,4	1.718,7	1.945,6
PASSIVO			
Provisões	13,3	7,5	0,7
Fornecedores	870,0	1.216,0	1.022,4
Empréstimos e financiamentos	458,6	132,2	366,2
Impostos a pagar	43,4	51,3	37,6
Outros passivos circulantes	198,2	178,4	88,7
Passivos associados a ativos correntes a venda	--	--	1,9
Total do passivo circulante	1.583,5	1.585,4	1.517,5
Provisões	11,0	11,8	10,3
Empréstimos e financiamentos	8,6	14,8	9,9
Outros passivos não circulantes	20,1	8,6	2,4
Impostos diferidos	--	--	1,6
Total do passivo não circulante	39,7	35,2	24,2
Capital social	22,1	22,1	22,1
Reservas e retenção de lucros	(22,7)	83,4	382,5
Patrimônio atribuível aos acionistas controladores	(0,6)	105,5	404,6
Participação dos acionistas não controladores	2,8	(7,4)	(0,7)
Patrimônio líquido	2,2	98,1	403,9
TOTAL DO PASSIVO	1.625,4	1.718,7	1.945,6

* Vide página 12.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado Em 30 de junho (€ milhões, não auditado)	3 últimos meses		12 últimos meses	
	2016	2015 (reapresentado*)	2016	2015 (reapresentado*)
Lucro/(prejuízo) líquido das operações em continuidade	(115,1)	(24,1)	(342,9)	(88,0)
Lucro/(prejuízo) líquido atribuível aos acionistas não controladores	(0,4)	(0,2)	(1,1)	0,7
Lucro/(prejuízo) líquido do período excluindo operações abandonadas	(115,5)	(24,4)	(344,0)	(87,3)
Depreciações e amortizações	8,3	9,6	35,0	35,6
Remuneração baseada em ações	(0,0)	0,3	0,1	7,9
(Ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos	2,6	0,7	20,1	8,8
Outros itens sem efeito caixa	-	-	0,5	0,8
Resultado financeiro líquido	23,3	15,1	84,0	56,7
Despesas fiscais correntes e diferidas	6,5	(8,0)	38,5	(21,6)
Impostos pagos	(1,2)	(1,6)	(3,4)	(6,1)
Variação do capital de giro operacional	76,3	28,9	38,1	137,7
<i>Estoques</i>	(12,9)	23,3	(1,8)	(110,2)
<i>Fornecedores</i>	65,4	9,4	(35,9)	339,2
<i>Outras contas a pagar</i>	8,8	3,7	24,1	15,0
<i>Contas a receber</i>	8,1	21,0	(30,2)	(24,4)
<i>Outros</i>	7,1	(28,5)	81,9	(81,9)
Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades operacionais em continuidade	0,3	20,7	(131)	132,5
Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades operacionais descontinuadas	(14,0)	(13,3)	3,4	(17,7)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(14,2)	(21,3)	(50,4)	(82,3)
Aquisição de ativos financeiros não circulantes	-	-	(1,2)	(1,1)
Ganhos com alienação de bens do ativo imobilizado, intangível e ativos financeiros não circulantes	0,3	0,1	3,0	0,9
Ganhos com alienação de ativos financeiros não circulantes	-	0,0	0,0	4,8
Aquisição de entidade, líquida	0,4	-	37,8	0,1
Investimento em empresas associadas	(7,4)	0,1	(7,2)	(9,6)
Variações de empréstimos concedidos (incluindo para partes relacionadas)	(0,2)	(0,1)	0,5	(8,3)
Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades de investimento em continuidade	(21,3)	(21,2)	(18,6)	(95,5)
Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades de investimento descontinuadas	6,7	(0,6)	(23,7)	(4,2)
Variações de empréstimos recebidos	(11,3)	101,6	(50,0)	239,1
Transações com acionistas não controladores	-	(1,6)	(5,4)	(9,6)
Recursos obtidos com oferta de ações, líquidos dos custos de emissão	-	-	-	143,2
Captações	27,0	-	168,2	61,3
Pagamentos de principal	(27,9)	0,2	(49,7)	(0,6)
Pagamentos de juros, líquidos	(6,3)	(14,2)	(75,8)	(61,7)
Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades de financiamento em continuidade	(18,6)	86,1	(12,7)	371,7
Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades de financiamento descontinuadas	7,3	1,8	11,1	0,9
Efeitos de variações de ajustes de conversão de taxas de câmbio	27,8	(5,7)	(67,1)	(41,7)
Variação de caixa e equivalente de caixa (operações em continuidade)	(10,7)	80,6	(227,6)	366,6
Variação de caixa e equivalente de caixa (operações desc.)	(1,0)	(12,8)	(11,1)	(20,7)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período, líquido	185,3	344,5	412,3	66,4
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período, líquido	173,6	412,3	173,6	412,3

* Vide página 12.


B. Informações financeiras adicionais do 2º trimestre (Não auditado)

Destaques (€ milhões, não auditado)	Segundo trimestre		Variação	
	2016	2015 (reapresentado*)	Reportado	Câmbio constante
(GMV) Gross merchandise volume	1.034,7	1.140,7	-9,3%	-3,7%
Cdiscount França	638,0	566,5	+12,6%	
Cnova Brasil	396,4	574,0	-30,9%	-19,7%
Cdiscount Costa do Marfim	0,3	0,3	+6,8%	
Vendas líquidas	665,3	825,6	-19,4%	-14,1%
Cdiscount França	392,5	359,9	+9,1%	
Cnova Brasil	272,5	465,4	-41,4%	-31,9%
Cdiscount Costa do Marfim	0,3	0,3	-3,8%	
Lucro líquido	85,6	114,2	-25,0%	
<i>% vendas líquidas (margem bruta)</i>	12,9%	13,8%		
Cdiscount França	56,3	50,2	+12,2%	
<i>Margem bruta</i>	14,3%	13,9%		
Cnova Brasil	29,3	64,1	-54,2%	
<i>Margem bruta</i>	10,8%	13,8%		
Cdiscount Costa do Marfim	0,0	(0,0)		
<i>Margem bruta</i>	4,6%	-12,2%		
SG&A	(129,3)	(122,8)	+5,3%	
Cdiscount França	(59,7)	(54,1)	+10,3%	
Cnova Brasil	(70,6)	(64,8)	+9,0%	
Cdiscount Costa do Marfim e Holding	1,0	(4,0)		
Lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)	(43,6)	(8,6)		
<i>% vendas líquidas (margem EBIT)</i>	-6,6%	-1,0%		
Cdiscount França	(3,4)	(3,9)	-14,5%	
<i>Margem EBIT</i>	-0,9%	-1,1%		
Cnova Brasil	(41,2)	(0,7)		
<i>Margem EBIT</i>	-15,1%	-0,1%		
Cdiscount Costa do Marfim e Holding	1,0	(4,0)		
Resultado financeiro, líquido	(23,3)	(15,1)	+54,4%	
Cdiscount França	(8,4)	(1,0)		
Cnova Brasil	(21,6)	(20,7)	+4,3%	
Cdiscount Costa do Marfim e Holding	6,7	6,6	+6,8%	

* Vide página 12.

C. Reconciliação IFRS5 do 2º trimestre de 2015 reapresentado

Cnova N.V. (€ milhões, não auditado)	Segundo trimestre 2015		Variação
	Reapresentado* (em 30/Jun/2016)	Original antes IRF5 (em 30/Jun/2015)	
GMV	1.140,7	1.154,1	-13,4
Cdiscount França	566,5	572,4	-5,9
Cnova Brasil	574,0	571,7	+2,3
Vendas líquidas	825,6	836,7	-11,1
Cdiscount França	359,9	364,3	-4,4
Cnova Brasil	465,4	463,5	+1,9
Lucro bruto	114,2	107,6	+6,6
Cdiscount França	50,2	50,6	-0,4
Cnova Brasil	64,1	57,9	+6,2
SG&A	(122,8)	(131,3)	+8,5
Cdiscount França	(54,1)	(55,5)	+1,4
Cnova Brasil	(64,8)	(64,2)	-0,6
Cdiscount Costa do Marfim e Holding	(4,0)	(11,6)	+7,6
Lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)	(8,6)	(23,7)	+15,1
Cdiscount França	(3,9)	(4,9)	+1,0
Cnova Brasil	(0,7)	(6,3)	+5,6
Cdiscount Costa do Marfim e Holding	(4,0)	(12,5)	+8,5

 Não publicado anteriormente

* Vide página 12.

D. Demonstrações Financeiras Consolidadas 1º semestre de 2016 (Não auditado)

Destaques (€ milhões, não auditado)	Primeiro semestre		Variação	
	2016	2015 (reapresentado*)	Reportado	Câmbio constante
(GMV) Gross merchandise volume	2.169,1	2.365,3	-8,3%	+0,1%
Cdiscount França	1.370,4	1.185,8	+15,6%	
Cnova Brasil	798,2	1.179,0	-32,3%	-15,5%
Cdiscount Costa do Marfim	0,5	0,5	+14,9%	
Vendas líquidas	1.404,4	1.720,9	-18,4%	-10,5%
Cdiscount França	857,8	763,4	+12,4%	
Cnova Brasil	546,2	957,1	-42,9%	-28,8%
Cdiscount Costa do Marfim	0,5	0,4	+7,8%	
Lucro líquido	179,0	229,6	-22,1%	
<i>% vendas líquidas (margem bruta)</i>	12,7%	13,3%		
Cdiscount França	121,5	104,7	+16,1%	
<i>Margem bruta</i>	14,2%	13,7%		
Cnova Brasil	57,4	125,1	-54,1%	
<i>Margem bruta</i>	10,5%	13,1%		
Cdiscount Costa do Marfim	0,0	(0,2)		
<i>Margem bruta</i>	7,8%	-44,8%		
SG&A	(250,6)	(259,8)	-3,5%	
Cdiscount França	(123,0)	(116,7)	+5,4%	
Cnova Brasil	(125,2)	(135,3)	-7,4%	
Cdiscount Costa do Marfim e Holding	(2,4)	(7,7)		
Lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)	(71,7)	(30,1)		
<i>% vendas líquidas (margem EBIT)</i>	-5,1%	-1,8%		
Cdiscount França	(1,5)	(12,0)		
<i>Margem EBIT</i>	-0,2%	-1,6%		
Cnova Brasil	(67,9)	(10,2)		
<i>Margem EBIT</i>	-12,4%	-1,1%		
Cdiscount Costa do Marfim e Holding	(2,4)	(7,9)		
Resultado financeiro, líquido	(45,6)	(21,6)	+110,9%	
Cdiscount França	(18,7)	(1,7)		
Cnova Brasil	(39,5)	(29,9)	+32,0%	
Cdiscount Costa do Marfim e Holding	12,7	10,0	+26,4%	


* Vide página 12.

E. Reconciliação IFRS5 do 1º semestre de 2015 reapresentado

Cnova N.V. (€ milhões, não auditado)	Primeiro semestre 2015		Variação
	Reapresentado* (em 30/Jun/2016)	Original antes IFRS5 (em 30/Jun/2015)	
GMV	2.365,3	2.402,3	-37,0
Cdiscount França	1.185,8	1.197,5	-11,7
Cnova Brasil	1.179,0	1.185,5	-6,5
Vendas líquidas	1.720,9	1.752,2	-31,3
Cdiscount França	763,4	772,3	-8,9
Cnova Brasil	957,1	962,2	-5,1
Lucro bruto	229,6	220,8	+8,8
Cdiscount França	104,7	105,1	-0,4
Cnova Brasil	125,1	117,3	+7,8
SG&A	(259,8)	(272,5)	+12,7
Cdiscount França	(116,7)	(119,5)	+2,8
Cnova Brasil	(135,3)	(133,3)	-2,0
Cdiscount Costa do Marfim e Holding	(7,7)	(19,7)	+12,0
Lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)	(30,1)	(51,7)	+21,6
Cdiscount França	(12,0)	(14,3)	+2,3
Cnova Brasil	(10,2)	(16,0)	+5,8
Cdiscount Costa do Marfim e Holding	(7,9)	(21,4)	+13,5

*Reapresentações, ajustes e reclassificações:

- O 1T15 e o 2T15 foram ajustados com a repartição de certos ajustes anteriormente registrados no 4T15 – ver relatório anual de 2015 no Formulário 20-F na página iv, 95 e F-13 para mais detalhes
- Os valores do 2T15 foram ajustados para refletir a alienação do MonShowroom no 3T15
- Os valores do 2T15 foram ajustados para refletir a reclassificação como atividades descontinuadas do Cdiscount Tailândia e do Cdiscount Vietnã (os quais foram vendidos no 1T16), do Cdiscount Panamá e do Cdiscount Equador (ambos descontinuados no 3T15), do Cdiscount Camarões e do Cdiscount Senegal (ambos descontinuados no 2T16) e do Cdiscount Colômbia (cujo fechamento está previsto para o final de julho de 2016).

 Não publicado anteriormente

F. Definições

Lucro líquido por ação ajustado (LPA ajustado ou EPS ajustado) – Cálculo do lucro/(prejuízo) líquido ajustado dividido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período em questão. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

Lucro/(prejuízo) líquido ajustado – Cálculo do lucro/(prejuízo) líquido antes de Outras Despesas e respectivo impacto fiscal. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

Fluxo de caixa livre – Caixa líquido gerado/(utilizado) nas atividades operacionais, menos aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível conforme apresentado na demonstração dos fluxos de caixa. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

Margem Bruta – Lucro bruto expresso em porcentagem das vendas líquidas. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

Gross Merchandise Volume (GMV) = venda de mercadorias + outras receitas + vendas realizadas nas plataformas marketplace (calculadas com base nos pedidos aprovados e entregues) + impostos.

Participação do Marketplace – Participação das plataformas de marketplace no GMV. Inclui vendas via marketplaces do www.cdiscalcount.com na França, bem como dos sites extra.com.br, pontofrio.com, casasbahia.com.br e cdiscalcount.com.br no Brasil.

Caixa líquido / (Dívida Financeira Líquida) – Cálculo da soma de (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) saldos de conta corrente fornecidos pela Cnova ou suas filiais ao Grupo Casino, em conformidade com a estrutura de *cash pooling*, menos dívidas financeiras. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

EBITDA ajustado – Cálculo com base no lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional), antes de despesas com depreciações e amortizações e com remuneração baseada em ações. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

Lucro/(Prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional) – Cálculo do lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (custos e despesas de reestruturação, despesas com oferta pública inicial, litígios, ganho/(perda) decorrente de ativos não correntes ou deterioração de ativos).

Capital de giro operacional – Cálculo com base na Conta de Fornecedores, menos Contas a receber (líquido), menos Estoques (líquido) conforme apresentado no Balanço Patrimonial. Esta medida não GAAP não é mais usada e foi substituída pela Variação do Capital de Giro Operacional conforme apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa consolidado.

Outras despesas – Soma dos custos e despesas de reestruturação, despesas com oferta pública inicial, litígios, ganho/(perda) decorrente de ativos não correntes ou deterioração de ativos.

Caixa usado nas atividades operacionais – calculado a partir de lançamentos na Demonstração dos Fluxos de Caixa da seguinte maneira: Lucro (prejuízo) líquido nos últimos 12 meses ajustado de depreciações e amortizações, de remuneração baseada em ações, de (ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos, de equivalência patrimonial, de outros itens sem efeito caixa, de resultado financeiro líquido, de despesas fiscais correntes e diferidas e de impostos pagos.

Cliente Único – Cliente que tenha realizado no mínimo uma compra durante o período em questão, considerado como um único indivíduo, independentemente do número de pedidos que tenha feito no período em análise.

G. Reconciliações não GAAP

Além das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as regras IFRS (International Financial Reporting Standards), este comunicado contém indicadores financeiros não GAAP usadas pela Cnova na análise de seu desempenho. Esses indicadores não GAAP devem ser considerados complementares e não substitutivos aos indicadores de desempenho IFRS e aos resultados financeiros IFRS e reconciliações desses resultados devem ser avaliados com prudência.

Reapresentações, ajustes e reclassificações:

- O 1T15 e o 2T15 foram ajustados com a repartição de certos ajustes anteriormente registrados no 4T15 – ver relatório anual de 2015 no Formulário 20-F na página iv, 95 e F-13 para mais detalhes
- Os valores do 2T15 foram ajustados para refletir a alienação do MonShowroom no 3T15
- Os valores do 2T15 forma ajustados para refletir a reclassificação como atividades descontinuadas do Cdiscount Tailândia e do Cdiscount Vietnã (os quais foram vendidos no 1T16), do Cdiscount Panamá e do Cdiscount Equador (ambos descontinuados no 3T15), do Cdiscount Camarões e do Cdiscount Senegal (ambos descontinuados no 2T16) e do Cdiscount Colômbia (cujo fechamento está previsto para o final de julho de 2016).

Para mais informações sobre a revisão interna na Cnova Brasil, favor verificar os comunicados divulgados pela Cnova em 18 de dezembro de 2015, 12 de janeiro de 2016, 24 de fevereiro de 2016, 12 de abril de 2016, 26 de abril de 2016 e 22 de julho de 2016 (disponíveis em: <http://www.cnova.com/en/investor-relations/comunicados-de-imprensa/>) e na nota explicativa (Explanatory Note) do relatório anual no formulário 20-F relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e disponível em www.cnova.com e diretamente do website da SEC (www.sec.gov).

Os números do segundo trimestre de 2015 da Cnova Brasil e do Cdiscount também refletem a reclassificação dos custos de centros de distribuição, a qual não está relacionada com a revisão interna na Cnova Brasil.

Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado

Resultado líquido por ação ajustado (LPA ajustado ou EPS ajustado)

O lucro/(prejuízo) líquido ajustado é calculado com base no lucro/(prejuízo) antes das despesas de reestruturação, despesas com ofertas públicas iniciais, litígios, ganho/(ou perda) proveniente de ativos não correntes ou deterioração de ativos, e respectivo impacto fiscal.

O lucro/(prejuízo) líquido ajustado é um indicador financeiro usado pelos pela diretoria da Cnova e seu Conselho de Administração para avaliar o desempenho financeiro global da empresa. Em particular, a exclusão de determinadas despesas no cálculo do lucro/(prejuízo) líquido ajustado facilita a comparação de resultados em períodos diferentes. O EPS ajustado é calculado com base no lucro/(prejuízo) líquido ajustado, dividido pelo número médio ponderado de ações ordinárias da Cnova em circulação durante o período em questão.

A tabela a seguir apresenta os procedimentos de reconciliação entre lucro/(prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova e lucro/(prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Cnova e apresenta também o cálculo do EPS ajustado para os períodos indicados.

(€ milhões)	2T16	2T15
Lucro/(Prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas controladores da Cnova	(115,1)	(24,1)
Excluindo:		
Despesas com reestruturação	6,1	6,7
Despesas judiciais	33,4	0,8
Despesas com oferta pública inicial	-	0,3
Ganhos (perdas) com alienação de ativos não circulantes	0,6	0,3
Perdas do valor recuperável do ativo	1,9	0,5
Efeitos em impostos sobre lucro relacionados aos ajustes acima	(0,4)	(1,0)
Efeitos de acionistas não controladores sobre os ajustes acima	(0,2)	(0,6)
Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado atribuível aos acionistas controladores da Cnova	(73,8)	(17,2)
Numero médio ponderado de ações ordinárias	441.297.846	441.617.845
Resultado líquido por ação ajustado as operações em continuidade (€)	(0,17)	(0,04)

Fluxo de caixa livre

O fluxo de caixa livre é calculado com base no caixa líquido gerado/(utilizado) nas atividades operacionais em continuidade, menos a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, tal como apresentados nas Demonstrações de Fluxo de Caixa da empresa. O fluxo de caixa livre é um indicador financeiro usado pela diretoria da Cnova e seu Conselho de Administração para avaliar o desempenho financeiro global da empresa. Em particular, permite a comparação de fluxos de caixa operacional após CAPEX em diferentes períodos.

<i>(€ milhões)</i>	30 jun. 2016 (12 meses)	30 jun. 2015 (12 meses)
Caixa líquido gerado/(utilizado) nas atividades operacionais em continuidade	(131,0)	132,5
(-) Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(50,4)	(82,3)
Fluxo de caixa livre	(181,5)	50,2

Lucro bruto e margem bruta

O lucro bruto é calculado com base nas vendas líquidas, menos o custo das mercadorias e serviços vendidos. A margem bruta é calculada com base no lucro bruto expresso em porcentagem das vendas líquidas. O lucro bruto e a margem bruta são apresentados neste comunicado porque são dois indicadores de desempenho usados pela diretoria da Cnova e seu Conselho de Administração para avaliar o desempenho comercial da empresa.

A tabela abaixo apresenta o cálculo do lucro bruto e da margem bruta nos períodos indicados:

<i>(€ milhões)</i>	2T16	2T15
Vendas líquidas	665,3	825,6
(-) Custo das mercadorias e serviços	(579,6)	(711,4)
Lucro bruto	85,6	114,2
Margem bruta	12,9%	13,8%

Caixa líquido / (Dívida financeira líquida)

O caixa líquido/(dívida financeira líquida) é calculado com base na soma de (i) caixa e equivalentes de caixa e (ii) saldos em conta corrente fornecidos ao Grupo Casino e contabilizados em outros ativos circulantes, menos (iii) dívidas financeiras correntes e (iv) não correntes. O caixa líquido/(dívida financeira líquida) é um indicador que fornece informações úteis aos dirigentes e investidores, na medida em que leva em conta o processo de *cash pooling* implementado por algumas empresas do Grupo Casino na avaliação do caixa e equivalentes de caixa, dos níveis de dívida e da posição da conta corrente, contribuindo, portanto, para que os investidores e outros interessados compreendam a posição de caixa e de liquidez da empresa.

A tabela a seguir apresenta o processo de cálculo do caixa líquido/(dívida financeira líquida) de cada período indicado:

(€ milhões)	<u>30 jun. 2016</u>	<u>30 jun. 2015</u>
Caixas e equivalentes de caixa	174,7	414,0
(+) Saldos em conta corrente fornecidos ao Grupo Casino e contabilizados em outros ativos circulantes	--	--
(-) Dívida financeira circulante	(453,7)	(366,2)
(-) Dívida financeira não circulante	(8,6)	(9,9)
Caixa líquido/(dívida financeira líquida)	(287,6)	38,0

EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado é calculado com base no lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional), antes de despesas com depreciações e amortizações e com remuneração baseada em ações. Nós incluímos a reconciliação abaixo dessa medida ao lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional), a medida financeira GAAP mais comparável para os períodos indicados:

(€ milhões)	<u>2T16</u>	<u>2T15</u>
Lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)	(43,6)	(8,6)
(-) Remuneração baseada em ações	-	0,3
(-) Depreciação e amortização	8,3	9,6
EBITDA ajustado	(35,3)	1,2

Caixa utilizado nas atividades operacionais

O caixa utilizado nas atividades operacionais é calculado a partir de lançamentos na Demonstração dos Fluxos de Caixa da seguinte maneira: Lucro (prejuízo) líquido nos últimos 12 meses ajustado de depreciações e amortizações, de remuneração baseada em ações, de (ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos, de equivalência patrimonial, de outros itens sem efeito caixa, de resultado financeiro líquido, de despesas fiscais correntes e diferidas e de impostos pagos.

(€ milhões)	<u>30 jun. 2016</u> <u>(12 meses)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período das operações em continuidade	(344,0)
Depreciações e amortizações	35,0
Remuneração baseada em ações	0,1
(Ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos	20,1
Equivalência patrimonial	-
Outros itens sem efeito caixa	0,5
Resultado financeiro líquido	84,0
Despesas fiscais correntes e diferidas	38,5
Impostos pagos	(3,4)
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(169,1)

Próximos eventos

Terça-feira, 26 de julho de 2016 às 16h00 CEST / 11h00 (Brasília): Teleconferência e webcast – Segundo trimestre 2016

Informações para conexão à teleconferência e ao webcastTelefones para conexão:

Ligação gratuita:

Brasil	0 800 891 6221
França	0 800 912 848
UK	0 800 756 3429
EUA	1 877 407 0784

Ligação com custo para o participante: 1 201 689 8560

Acesso à reprise:

Ligação gratuita: 1 877 870 5176

Ligação com custo para o participante: 1 858 384 5517

Disponível de: 26 de julho de 2016 às 13h00 EST / 14h00 (Brasília)

A: 9 de agosto de 2016 às 00h00 EST / 01h00 (Brasília)

Senha para reprise: 13640597

Webcast:<http://public.viavid.com/index.php?id=120177>

Os materiais que acompanham a teleconferência de resultados estarão disponíveis em cnova.com em 26 de julho de 2016.

Finda a conferência, o arquivo do evento estará disponível por período limitado em cnova.com